

REPUBLICA



ANNO VI

ASSIGNATURAS
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. do dia 60 rs. atrasado 100 rs.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Florianópolis--Sabbado, 9 de Março de 1893

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 26 A
Gerente—Euclides Schmidt

N. 55

ELEIÇÃO MUNICIPAL

CHAPA DO PARTIDO
REPUBLICANO

Paramembros do Conselho

Senador Raulino Julio
Adolpho Horn

Senador Gustavo Ri-
chard

Deputado Francisco To-
lentino Vieira de Souza

Deputado Emilio Blum
Coronel Antonio Pereira
da Silva e Oliveira

Leonel Heledoro da Luz

Para supplentes

Manoel José Soares
José Garrido Portella

Nicolau Cantisano
Arthur Satiro Isetti

Elias Antonio de Olivei-
ra Rocha

Dr. Luiz C. de Campos
Mello

Para juizes de paz

João Antunes de Sant'-
Anna

Leopoldo Diniz Martins
Luiz de Oliveira Car-
valho

Para supplentes

Henrique Monteiro de
Abreu

Wenceslau Freyesleben
Francisco de Carvalho

Salomé Pereira.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICO ESPECIAL DA «REPUBLICA»

Rio, 8, ás 11 h. m.

Confirme a morte do Dr.
José Maria de Albuquerque
e Mello.

As nos, entretanto, que se
realizam no dia seguinte, com-
partecou grande numero de
amigos.

A população de Recife está
alarmada ante o monstruoso
acontecimento.

Rio, 8, ás 3 h. t.

Carlos Marques Leite, preso
ahi no quartel do Corpo de
Segurança, em virtude de re-
quisição do juizo federal d'en-
sa seção telegraphou á redacção
do «Jornal do Commercio» di-
zendo ter sido preso na
Laguna, onde se achava, e
mandado para ahi onde foi re-
colhido a uma prisão immen-
da.

Rio, 8, ás 4 h. t.

Consta que o Dr. Prudente
de Moraes, presidente da Re-
publica, pedirá em mensagem
ao Congresso, logo em segui-
da á abertura, a criação do
Estado das Missões.

CALUMNIA

Nada ha que fira mais dolorosa-
mente o coração humano, não ha setta
que atravesse mais fundamente a alma de
quem se sente ao abrigo dos maus
sentimentos, do que a calumnia re-
falsada a que se adicione um misto
de ingratidão.

Todos, n'este Estado, e mesmo fóra
d'elle sabem, que, ao assumir a go-
vernatura do Estado, o Dr. Hercilio
Luz declarou que a sua administração
seria de paz e de concordia, inspiran-
do-se na mais ampla e fecunda con-
fraternização.

E essa tem sido a orientação do go-
verno republicano sob que nos acham-
os, essa tem sido a norma agendi
da actual administração.

Firme em suas idéas, o Dr. Hercilio
Luz tem procurado aproveitar os ci-
dadãos que embora n'um momento de
loucura tivessem applaudido a con-
fiança da Patria, acham-se hoje dis-
postos a collaborar na construção
do berço commum.

E' assim que innumeradas tem sido
as reintegrações, realizadas n'essas
condições e sob tão magníficos in-
tuídos.

Como, pois, se levantam calumnia-
dores, para dizerem que, a persegui-
ção impere n'este Estado?

Agora mesmo o nosso correspon-
dente telegraphico nos communica
que o cidadão Marques Leite, detido
no quartel do Corpo de Segurança,
telegraphou á imprensa da capital fe-
deral declarando achar-se recolhido
a uma prisão immunda.

Como se falta tão impudentemente
á verdade?

Como um cidadão se atreve a loda-
cal da calumnia?

Os 4 presos politicos, que preventi-
vamente se acham recolhidos ao
quartel do Corpo de Segurança, go-
zam de todas as regalias e o lugar de
sua detenção é um salão espaçoso-
simo e comodo, banhado de luz e de
ar em abundancia.

N'esse salão como em todas as de-
mais dependencias do edificio onde
se acha aquartelado o Corpo de Segura-
nça, não ha um só commodo, onde
não impero o mais meticuloso aseo.

Como, pois, o cidadão Marques
Leite arroja-se a mentir para o «Jor-
nal do Commercio»?

Convidamos-o, bem como os seus
companheiros de detenção, para n'essas
colunas, fazerem toda e qual-
quer reclamação sobre o seu trata-
mento e alojamento.

Felizmente a população d'este Es-
tado, sem discrepância de um só, co-
nhece o Corpo de Segurança e sabe
que os presos politicos acham-se re-
colhidos não a uma prisão immunda,
mas a um salão decente, onde só lhes
falta a liberdade da locomoção para
fóra d'elle:—estão no estado-maior.

Com essas considerações temos da-
do o devido troço á falsidade telegra-
phica, inventada pelo espirito ferial
de Marques Leite.

Poderíamos, porém, perguntar ao
cidadão Marques Leite porque applau-
diu a violencia de que, nos tempos
ominosos do ex-tenente Machado, fo-
ram victimas os nossos amigos Drs.
Hercilio Luz e Bonifacio Cunha, San-

tos Lustada, Francisco Margarida e
outros, recolhidos, esses sim, a infe-
cias e nauseabundas enxovias?

Mas não queremos alongar essa
contestação, pelo que fazemos pon-

ELEIÇÃO MUNICIPAL

Publicamos hoje, em outra secção
desta folha, a chapa apresenta da pelo
partido republicano para a composição
da maioria do Conselho Municipal e
juizes de paz desta capital.

A simples leitura d'esse documen-
to, altamente eloquente da elevação
de vistas do partido republicano, falla
bem alto a favor das intenções da-
quelles a quem foi commettida a hon-
rosa incumbência de confeccionar a
alludida lista de candidatos.

Composto de nomes respeitáveis e
prestigiados, aos quaes o mandato
constituirá um meio por onde se pos-
sa, n'outra esphera, trabalhar pelo
engrandecimento do Estado, a chapa
que hoje publicamos é um attestado
bem significativo da primazia com
que se trata dos negocios municipa-
es, que são effectivamente, di-
gnos do cuidado de todos os bons re-
publicanos.

Mais de espaço nos referiremos ao
assumpo.

FELIPE SCHMIDT

Tivemos hontem o prazer de abra-
çar o nosso illustre co-religionario e
amigo maior Felipe Schmidt, um
dos ornamentos de nosso Estado,
que representou-o no Congresso da
União, com bastante brilhantismo,
na ultima legislatura.

Grande numero de amigos trouxe-
do bordo desembarcando com o
sr. Dr. Stockler, aos seus me-
lodosos da musica que aguardava a
chegada do nosso illustre patricio, a
quem dirigimos nossos cumprimen-
tos.

PINHEIRO MACHADO

Em viagem para o heroico Estado
do Rio Grande do Sul, chegou hontem
a esta capital o bravo general re-
publicano senador José Gomes Pi-
nheiro Machado, um dos incansaveis
batalhadores do systema que nos re-
ge.

O illustre senador foi recebido a
bordo pelo sr. Dr. Hercilio Luz, Go-
vernador do Estado, seu official de
gabinete e ajudante d'ordens, Dr.
prefeito de policia, nossos represen-
tantes federaes, deputados estaduais,
desembargadores, membros do Supe-
rior Tribunal de Justiça, funcione-
rios publicos federaes, estaduais e
municipaes, officiaes do Corpo de Se-
gurança etc.

Enorme multidão aguardava o bra-
vo defensor da Republica no trapiche
municipal, onde desembarcou ás 5 h.
tarde, ao som da musica do Cor-
po de Segurança.

S. ex. achou-se hospedado na resi-
dência do sr. senador Raulino Julio
Adolpho Horn, onde tem recebido
muitos cumprimentos.

Nosso illustre representante no
Congresso da União, tenente-coronel
Francisco Tolentino Vieira de Souza
guardava hontem e leite, em conse-
quencia de encommodos de saúde.

Desajustos que se restabeleça.
Foi instalado na Laguna o club 22
de Julho.

HOSPEDESE VIAJANTES

O agrimensor Thomaz Peressoni
fiscal por parte do governo junto á
companhia Colonização e Industria de
Santa Catharina é esperado do norte
do Estado.

A bordo do *Desterro* chegou o sr.
Carlos Fabri, representante da com-
panhia Colonizadora de Hamburgo de
1849.

Chegou de S. Francisco nosso co-
religionario alferes do Corpo de Se-
gurança José Joaquim Lopes Netto,
com sua exma. familia.

NOTAS MARITIMAS

Chegou da Capital da União, o *Des-
terro*, do Lloyd Brasileiro.

DR. STOCKLER

Acha-se n'esta capital o illustre
republicano mineiro Dr. Alexandre
Stockler Pinto de Menezes.

IMPRESTIMO INTERNO

Deve encerrar-se hoje na capital da
União a subscrição para o empresti-
mo interno no valor de 105.000.000\$
do juro annua de 5% que o go-
verno acaba de lançar na praça.

O preço da emissão é de 95% o
segundo informa nosso collega do *Jor-
nal do Commercio*, a emissão estava
deantemão garantida, pois, dado o caso
de não serem até hoje subscritas to-
das as apolices, os bancos da Repu-
blica, Commercio, Commercial, Ru-
ria, Lavoura e Commercio, e Nacio-
nal tomariam as restantes.

Obteve licença para matricular-se
na escola militar da capital federal o
bacharel em letras Herminio Lyra da
Silva.

ENCYCLICA

Dizem folhas francezas que S. S. o
papa Leão XIII está preparando uma
encyclica aos archiepos e bispos sul-
americanos.

Essa encyclica será baseada nos re-
latorios dos delegados apostolicos na
America do Sul.

SUPERIOR TRIBUNAL

Reuniu-se hontem este tribunal
sob a presidência do senhor sr. des-
embargador Dr. Guilhon.

Estiveram presentes os srs. des-
embargadores Drs. Francisco da Cu-
nha Machado Beltrão, procurador
interino da soberania do Estado, Do-
mingos Paçeco d'Avila, e o Dr. Fe-
licerto Elvicio Bezerra Montenegro
faltando com causa participando o sr.
desembargador Dr. Genunio Vidal.

Aberta a sessão e lida a acta da an-
tecedente foi approvada.

Passagem.—Em seguida deu-se a
passagem, do sr. desembargador Pa-
çeco d'Avila ao sr. Dr. Montene-
gro, dos autos civis de pedido de
prorrogação de prazo para inventariar
em que é supplicante Evereld von
Frankenberg.

A MENSAGEM DE FAURE

Foi lida no parlamento francez a
seguinte mensagem presidencial:

«Elevando-me á suprema magistra-
tura da Republica á Assembleia Na-
cional escolho para este alto posto
um dos mais modestos servidores do
paiz.

«Exprimiria imperfeitamente a pro-
funda gratidão que em sinto se não at-
tribuisse toda a honra d'esta escolha á
democracia laboriosa á qual eu perten-
ço. A ella na realidade foi dirigida
a demonstração de 17 de janeiro. E'
ao trabalho tranquilo constantemente
executado por ella para a grandesa
da Patria Franceza que a representa-
ção da nação presta homenagem so-
lemne.

Reconheço toda a extensão dos de-

veres que me impoz a Assembleia Na-
cional confiando-me a guarda da Con-
stituição.

Não me acharei em falta. Poderei
contar com toda a minha dedicação e
toda a minha vigilância para garantir
a observancia das leis constitucionaes
a pratica regular e leal do regimen
parlamentar. Provastes que o funcio-
namento livre das nossas instituições
é sufficiente em todas as circumstan-
cias para garantir a marcha continua
dos negocios publicos.

A ordem publica, demais, não pode
ser perigada. Em um momento dado
qualquer, effectivamente, a nação tem
o poder de supprir a sua vontade
por intermedio de seus representa-
tes, e estes ultimes tem sempre a se-
gurança de encontrar no governo co-
operação fiel no esforço para realizar
pelos meios legais todas as reformas
beneficas para o paiz.

A França não confunde a agitação
esteril com a procura incessante do
progresso. Forte na sua probidade,
orgulhosa da sua economia, accessi-
vel a toda idéa generosa, ella não é
escrava de nenhuma theoria precon-
cebida, mas se interessa por todos os
grandes problemas que por todo o
mundo estão excitando a attenção dos
espiritos. Procurar soluções para es-
tes problemas de modo a adaptal-os
ao genio nacional, as nossas tradi-
ções, aos nossos habitos e costumes,
—é essa a obra principal que devo-
mos realizar. Todos os homens de boa
vontade unir-se-ão na idéa unica de
conciliação, de pacificação e de justi-
cia social, alim de garantir pela con-
cordia geral e pela fraternidade repu-
blica o desenvolvimento continuo
do bem estar material e moral.

Olhando com justo orgulho para o
seu exercito e para a sua armada, suf-
ficientemente forte para ter direito de
proclamar o seu amor á paz, tendo
conquistado sympathias que lhe são
preciosas e ás quaes ella permanece
fielmente ligada, a França, em um
novo esforço para o progresso, se
prepara para convidar as nações para
um grande festival do trabalho, que
será a coroação digna do seculo qua-
si a terminar.

Nas letras, nas artes, nas scienci-
as, na industria, no commercio e na
agricultura, por toda parte se mani-
festa a actividade fecunda do paiz.
Nas fileiras compactas do suffragio
universal como no mundo politico, o
mesmo ardor deve unir todos qua-
ntos tem a patria e ao lastru do nome
francez. E' esta união, a este esforço
commum, em prol do poder e da gloria
da Republica Franceza, que vos con-
vido, certo que sou o porta-voz de to-
da a nossa democracia.

Nas letras, nas artes, nas scienci-
as, na industria, no commercio e na
agricultura, por toda parte se mani-
festa a actividade fecunda do paiz.
Nas fileiras compactas do suffragio
universal como no mundo politico, o
mesmo ardor deve unir todos qua-
ntos tem a patria e ao lastru do nome
francez. E' esta união, a este esforço
commum, em prol do poder e da gloria
da Republica Franceza, que vos con-
vido, certo que sou o porta-voz de to-
da a nossa democracia.

CORREIO EUROPEU

SUECIA E NORUEGA

No dia 30 de janeiro houve um con-
sello d' gabinete de ministros, no
qual tratou muito principalmente da
situação actual da *Storting*, que tal-
vez acarretaria a demissão do mini-
sterio.

O *Storting* deve abrir-se por es-
tes dias. O rei Oscar partirá para
Christiania, alim de assistir á sessão
inaugural. A sua presença na capital
da Noruega poderá ser necessario
porquanto o gabinete Stang, cuja po-
litica não tem tido a approvação da
paiz está para retirar-se. E' provav-
el que a opposição governamental,
que mantem a sua maioria no *Stor-
thing* renova nessa occasião os seus
protestos contra a presença no poder
dos ministros que não têm a sua con-
fiança. Sendo inconstitucional a po-
litica do rei temia-se que a sua presen-
ça em Christiania fosse pretexto para
manifestações hostis.

Por outro lado a questão scandi-
nava parece estar em nova phase. Ha
actualmente um movimento da Suecia
em favor da separação ou pelo
menos em favor de uma revisão do
tractado da união. Essa opinião já se
manifestou na tribuna da camera sue-
ca. O barão Klinckowack em susten-
tou que a Suecia tem todo o interesse
em romper com a Noruega, pois com
isso terá o orçamento sueco uma re-
ducção de 7 a 8 milhões.

A situação está embolhada. Uma
separação entre os dois paizes pare-
ce imminente si o rei não encon-
trar uma solução habil de transacção.

—A imprensa austriaca occupa-se
com a questão da separação da
Suecia e da Noruega. A imprensa
austriaca occupa-se com a questão da
separação da Suecia e da Noruega.

DINAMARCA

Vai-se proceder em Copenhagen
ao lançamento do yacht imperia-
l, o *Standard*, que foi construido
nos estaleiros dos srs. Harned
Wain, sobre as indicações de Ale-
xandre III. A familia real, os mem-
bros do governo e o corpo diplomati-
co assistirão a essa cerimonia.

O *Standard* será o maior yacht
do mundo. Medirá 5.300 toneladas e
custará 125 mil pes de comprimento.
As machinas motoras foram fabri-
cadas em Paris. Tem ellas uma força
de 4.000 cavallos. Custa cerca de 10
milhões. A tripulação se comporá de
20 officiaes e 350 marinheiros. A ce-
remônia do lançamento deve realizar-
se no dia 10 (amanha).

SERVIA

Em Belgrado foi espalhada a noticia
que todos os homens politicos que
o rei Alexandre consultou antes de sua
partida para a França declararam que
era absolutamente necessario que o
rei Milão ficasse muito tempo afasta-
do da Servia.

BULGARIA

O ministro Stailoff emprega todos
os esforços para impedir que os che-
fes Zankoff, Karaveloff e seus amigos
entrem nas próximas eleições com-
plementares para o *Sobranie*. O mi-
nisterio procura principalmente im-
pedir que o sr. Stambuloff, que apre-
sentou sua candidatura em Uirnov,
seja eleito.

—A princeza Maria Luiza deu au-
diencia ao sr. Zankoff.

Por occasião do anniversario do
principe Boris foi aberta uma sub-
scrição nacional, cujo fim é a criação
de uma obra popular, que sob o titulo
de *Patria Bulgara* dará a descripção
do paiz e do povo bulgaro.

GRECIA

A camera, na sua maioria tricu-
pista foi prorrogada no dia 25 de
janeiro, por 15 dias, para dar ao mi-
nisterio a faculdade de organizar os se-
rvicos antes da dissolução.

O *Jornal Official* publicou no dia
2 de fevereiro um decreto declara-
do que as receitas e despezas de 1893,
serão reguladas pelo projecto submet-
tido á camera.

TURQUIA

O governo ottomano declarou no
dia 30 de janeiro ao embaixador bri-
tânico que seria prohibida a visita
de qualquer correspondente de jornas
estrangeiras em Samsoun, antes de
ter a commissão de inquerito apre-
sentado seu relatório sobre os nego-
cios da Armenia.

Diz-se que o marechal Raoul Pa-
ché redigiu um programma de refor-
mas para a Armenia. Trata-se de criar
uma provincia especial comprehen-
dendo as cidades de Van, de Egra-
roum e de Bitlis.

Julga-se que o marechal Chakir
Pachá, antigo embaixador do S. Pe-
tersburgo, será nomeado governador
dessa provincia.

Em um quarteiro, um pouco re-
tizado de Constantinopla, um indivi-
duo desconhecido apunhalou successi-
vamente 14 pessoas. A policia não
podeu captural-o.

A companhia Internacional dos
Grandes Hotelis inaugura um hotel
de luxo extraordinario, denominado
Pera-Palace.

AUSTRIA-HUNGRIA

No palacio do conde Károlyi
houve no dia 29 de mez de janeiro
uma conferencia, á qual assistiram
150 partidarios do novo partido cató-
lico húngaro a formar-se. Ficou de-
cidiu que esse partido tem o titulo de
partido popular. A parte principal
do seu programma é a conservação do
caracter catholico da sociedade hun-
gar.

O partido manterá a sua acção
livre e terreno da Constituição de 1867.
Elle continuará a revisão das novas
leis politico-ecclesiasticas e a inter-
ducção da autonomia da sociedade
catholica.

—Corria o boato em Vienna que o
archi-duque Charles-Etienne repen-
saria a marinha austriaca na abor-
tação do canal do mar do Norte ao
Báltico.

—A imprensa austriaca occupa-se

Eduardo Moellmann
Antonio da Silva Rocha Paranhos
Jacinto Pinto da Luz
José Segur Junior
Thomaz Cardoso da Costa Junior
João Floriano da Silva
Emilio Blum
Joaquim de Souza Lobo

Freguezia da SS. Trindade

Pedro Vieira Cordeiro
Antonio Francisco Vieira
Francisco Castello de Assis
Antonio Motta Espezin

Freguezia de Santo Antonio
Berlino Valentin de Sábrio
Antonio Luiz de Siqueira

Freguezia da Lagim

Antonio João Pino
Freguezia do Rio Vermelho
Alexandre Arcenio de Oliveira
Casario Gonçalves Coelho

Manoel Thomé Fernandes
Casemiro Nunes Pimentel
Paulino de Sousa Lisboa

A todos os que e a cada um de
per si se convida para comparecerem
na casa do Conselho Municipal, onde se
reune o jury, tanto no referido dia
e hora, como nos mais dias seguin-
tes enquanto durar a sessão, sob as
penas da lei se faltarem.

E, para que chegue a noticia a to-
dos mandou, não só passar o presente
edital que será publicado pela im-
pressão, como fazer as necessárias no-
tificações aos jurados e as testemunhas.

Florianopolis, 18 de Fevereiro de
1895.—Eu Jacinto Cecilio da Silva
Simas, escrivão do Jury, Federal que
o escrevi.—Cândido V. da Silva Freire.

DECLARAÇÃO

S. C. Pantomimeiros

De ordem da directoria
convido aos srs. socios
para reunirem-se domín-
go, 10 do corrente, ás 11
horas da manhã, para
posse da nova directoria e
aprovação dos estatutos.

Secretaria da S. C. Pan-
tomimeiros, em Florianop-
olis, 8 de março de 1895.
—O secretario, Domingos
Prates de Souza.

S. C. Netos do Diabo

Sessão domingo, 10 do
corrente, ás 11 horas da
manhã, no galpão onde
funcionou a sociedade Dia-
bo a Quatro. Pede-se o
comparecimento de todos
os socios.

O 1º secretario, J. Gandra

AO COMMERIO

Huemoller & Huebke, participam
ao commercio que a sua firma en-
trou em liquidação desde 1º de janei-
ro de 1895.

Aos que se julgarem seus credores
podem apresentar suas contas até o
dia 28 de fevereiro afim de serem
examinadas e attendidas se forem
exatas.

Aos seus devedores rogam a fine-
za de saldarem suas contas.

Gravata, 27 de janeiro de 1895.

Huemoller & Huebke.

AO COMMERIO

O abaixo assignado participa ao com-
mercio e aos seus amigos em geral, que
retirando-se temporariamente para o
Rio Grande do Sul, onde vai acom-
panhar seu amigo João Coelho da Sil-
va, que se acha enfermo, offerece-lhes
o seu fraco prestimo, deixando como
ocurador de seus negocios a ci-
dadão Raphael Gouveia de Noronha.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Feliciano José da Silveira, tendo
desembarcado nesta cidade e pre-
cisando falar á sua família, pede ao sr.
Firmão João de Azevedo o especial
favor de declarar na agencia dos corre-
ios a sua residência afim de regre-
sar ao porto d'onde sahio.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

Florianopolis, 3 de março de 1895.—

João Francisco da Silva Azevedo.

A abaixo assignada declara que
continua como seu procurador o sr.
comendador Antonio da Silva Ro-
cha Paranhos a quem de longa data
conferiu plenos poderes para tratar
de seus negocios.

Florianopolis, 19 de março de
1895.—Maria Francisca de Paula
Braga.

Portuguez, musica e piano

Maria Fonseca, com lon-
ga pratica em collegios no
Recife e Capital Federal,
lecciona as materias aci-
ma, em casas particulares
ou em sua residencia, á
rua Jeronymo Coelho n.
32, em frente ao Congres-
so do Estado.

Ao comercio

João Baptista Fernandes, declara
que comprou a Domingos Pelozo a sua
casa de calçado á rua Tiradentes n.
37, livre e desembaraçada de qual-
quer annos.

Florianopolis, 25 de fevereiro de
1895.—João Baptista Fernandes.

Domingos Pelozo, declara que ven-
deu sua casa de calçado á rua Tirade-
ntes n. 37, ao cidadão João Baptista
Fernandes, livre e desembaraçada de
qualquer transação presente ou fu-
tura.

Florianopolis, 25 de fevereiro de
1895.—Domingos Pelozo.

Ao Commercio

Campos & Oliveira, estabelecidos á
rua de João Pinto, n. 7 A, fazem pú-
blico que dissolveram, em 21 de de-
zembro proximo passado, a sociedade
que girava sob aquella firma, retiran-
do-se o socio Francisco Campos da
Silva embolsado de seu capital e lu-
ros e completamente desonerado
com a praça, ficando a cargo do so-
cio João Baptista da Costa e Oliveira
tudo o activo e passivo da extincto
firma.

Florianopolis, 16 de janeiro de
1895.—João B. da Costa e Oliveira e
Francisco Campos da Silva.

ANNUNCIOS

Affonso de Albuquerque e Mello,
sua mulher D. Anna Maria da Costa e Al-
buquerque e Alfredo da Costa e Al-
buquerque, transidos de acerbá dor
pela infesta noticia de que fora bar-
baricamente assassinado, em Pernam-
buco, no dia 5 do corrente mez, e seu
prezado sobrinho, altilude, compadre
e amigo, coronel Dr. José Maria
de Albuquerque e Mello, con-
vidam os seus parentes e pessoas de
amizade para assistirem á uma missa
que por alma d'aquelle finado, man-
dam rezar, sabado, 9 do corrente,
pelas 8 1/2 horas da manhã, na Igre-
ja Matriz d'esta capital, por cujo acto
de caridade desde já se manifestam
agradecidos.

Florianopolis, 28 de fevereiro de 1895.

Affonso de Albuquerque e Mello,

sua mulher D. Anna Maria da Costa e Al-

buquerque e Alfredo da Costa e Al-

buquerque, transidos de acerbá dor

pela infesta noticia de que fora bar-

baricamente assassinado, em Pernam-

buco, no dia 5 do corrente mez, e seu

prezado sobrinho, altilude, compadre

e amigo, coronel Dr. José Maria

de Albuquerque e Mello, con-

vidam os seus parentes e pessoas de

amizade para assistirem á uma missa

que por alma d'aquelle finado, man-

dam rezar, sabado, 9 do corrente,

pelas 8 1/2 horas da manhã, na Igre-

ja Matriz d'esta capital, por cujo acto

de caridade desde já se manifestam

agradecidos.

Florianopolis, 28 de fevereiro de 1895.

Affonso de Albuquerque e Mello,

sua mulher D. Anna Maria da Costa e Al-

buquerque e Alfredo da Costa e Al-

buquerque, transidos de acerbá dor

pela infesta noticia de que fora bar-

baricamente assassinado, em Pernam-

buco, no dia 5 do corrente mez, e seu

prezado sobrinho, altilude, compadre

e amigo, coronel Dr. José Maria

de Albuquerque e Mello, con-

vidam os seus parentes e pessoas de

amizade para assistirem á uma missa

que por alma d'aquelle finado, man-

dam rezar, sabado, 9 do corrente,

pelas 8 1/2 horas da manhã, na Igre-

ja Matriz d'esta capital, por cujo acto

de caridade desde já se manifestam

agradecidos.

Florianopolis, 28 de fevereiro de 1895.

Affonso de Albuquerque e Mello,

sua mulher D. Anna Maria da Costa e Al-

buquerque e Alfredo da Costa e Al-

buquerque, transidos de acerbá dor

pela infesta noticia de que fora bar-

baricamente assassinado, em Pernam-

buco, no dia 5 do corrente mez, e seu

prezado sobrinho, altilude, compadre

e amigo, coronel Dr. José Maria

de Albuquerque e Mello, con-

vidam os seus parentes e pessoas de

amizade para assistirem á uma missa

que por alma d'aquelle finado, man-

dam rezar, sabado, 9 do corrente,

pelas 8 1/2 horas da manhã, na Igre-

ja Matriz d'esta capital, por cujo acto

de caridade desde já se manifestam

agradecidos.

Florianopolis, 28 de fevereiro de 1895.

Affonso de Albuquerque e Mello,

sua mulher D. Anna Maria da Costa e Al-

buquerque e Alfredo da Costa e Al-

buquerque, transidos de acerbá dor

pela infesta noticia de que fora bar-

baricamente assassinado, em Pernam-

buco, no dia 5 do corrente mez, e seu

prezado sobrinho, altilude, compadre

e amigo, coronel Dr. José Maria

de Albuquerque e Mello, con-

vidam os seus parentes e pessoas de

amizade para assistirem á uma missa

que por alma d'aquelle finado, man-

dam rezar, sabado, 9 do corrente,

pelas 8 1/2 horas da manhã, na Igre-

ja Matriz d'esta capital, por cujo acto

de caridade desde já se manifestam

agradecidos.

Florianopolis, 28 de fevereiro de 1895.

Affonso de Albuquerque e Mello,

sua mulher D. Anna Maria da Costa e Al-

buquerque e Alfredo da Costa e Al-

buquerque, transidos de acerbá dor

pela infesta noticia de que fora bar-

baricamente assassinado, em Pernam-

buco, no dia 5 do corrente mez, e seu

prezado sobrinho, altilude, compadre

e amigo, coronel Dr. José Maria

de Albuquerque e Mello, con-

vidam os seus parentes e pessoas de

amizade para assistirem á uma missa

que por alma d'aquelle finado, man-

dam rezar, sabado, 9 do corrente,

pelas 8 1/2 horas da manhã, na Igre-

ja Matriz d'esta capital, por cujo acto

de caridade desde já se manifestam

agradecidos.

Florianopolis, 28 de fevereiro de 1895.

Affonso de Albuquerque e Mello,

sua mulher D. Anna Maria da Costa e Al-

buquerque e Alfredo da Costa e Al-

buquerque, transidos de acerbá dor

pela infesta noticia de que fora bar-

baricamente assassinado, em Pernam-

buco, no dia 5 do corrente mez, e seu

prezado sobrinho, altilude, compadre

e amigo, coronel Dr. José Maria

de Albuquerque e Mello, con-

vidam os seus parentes e pessoas de

Atenção

A cerveja Kupper

Conhecida por cerveja Allemã Imperial é a de maior consumo no Rio da Prata, onde goza da mais inextinguível fama por seu esculpido preparo.

Vende-se, nesta capital, em casa de—Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Praça 15 de Novembro; Rodolpho Sohn e C., rua Altino Corrêa; Botequim do 12 de Agosto; Vasco da Gama d'Eça, rua da República; João Damasceno Barboza, rua de João Pinheiro; Rodrigues e C., rua de João Pinto.

UNILARIA E CALDERARI

DO COMMERCIO

Rua de João Pinto ns. 1 e 3

Unica casa de CALDEIREIRO nesta capital por atacado e a varejo

Neste bem montado estabelecimento encarregam-se de fazer toda e qualquer trabalho de cobre, chumbo, latão, ferro batido, estanho, zinco e telhas de Flandres.

Assim como tem sempre um grande e variado sortimento de bafús, tachos, alambiques, baldes, bacias e uma infinidade de artigos que seria enfadonho enumerar.

COMPRA-SE COBRE E LATÃO VELHO
Encarregam-se de fazer encanamentos de colatão e zinco, para beirados de telhados, tudo perfeição e brevidade, sendo os preços os menores possíveis.

Acceitam-se encomendas para capital e interior do Estado. Não se enganem. É na rua de João Pinto ns. 1 e 3

Francisco Fiorenzano, irmão & C.

BANCO UNIAO DE S. PAULO

CAIXA FILIAL

4 Rua Trajano 4

As taxas de juros em vigor, nesta caixa, são as seguintes:

C/c. de movimento, com retiradas livres 5%
Por dinheiro a premio, por letras a prazo, nunca menor de 12 meses 7%.

Descontos, taxas convencionaes.
Realisa empréstimos por letras e em c/c garantida sob cauções de títulos e hypothecas garantidas.

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SANTOS

CAMPINAS

SOROCABA

Expediente: Das 10 ás 3 horas.

O agente,

João Candido Boulart.

PARANÁ

PERNAMBUCO

RIO-GRANDE

PELOTAS

PORTO-ALEGRE

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

NOVA YORK

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

NEW-YORK LIFE INSURANCE COMPANY

UNICA COMPANHIA AMERICANA PURAMENTE MUTUA FUNCIONANDO NO BRAZIL

FUNDADA EM 1845-47 ANOS DE PROSPERIDADE

CAPITAL: CERCA DE 500,000 CONTOS DE RÉIS

Renda annual: Cerca de oitenta mil contos

DEPOSITO NO THESOURO NACIONAL, 200 CONTOS

ESCRITÓRIO CENTRAL DO BRAZIL

31 RUA DO HOSPICIO 31

R. J. Kiaman Bejantin, Gerente.

DR. Antonio Molinari Laurin, Gerente nos Estados do Paraná e S. Catharina.

A Companhia Nova-York é a companhia mais antiga dos Estados Unidos funcionando no Brazil.

A companhia Nova-York é a companhia que mais garantias offerece, por ser PURAMENTE MUTUA, sendo cada socio segurado com direito de intervir na administração da companhia.

A Companhia Nova-York offerece aos segurados lucros superiores a qualquer outra companhia.

A Companhia Nova-York é a unica companhia no mundo que, durante os ultimos 15 annos, tem tido um saldo a seu favor entre juros recebidos e sinistros pagos.

A Companhia Nova-York emite apolices incontestaveis.

A Companhia Nova-York emite apolices que garantem immediatamente o segurado, e paga igualmente os sinistros no mesmo scriptorio.

A Companhia Nova-York tem pago de TRES MIL CONTOS DE RÉIS ás viúvas e aos herdeiros de segurados no Brazil durante os nove annos de existencia da companhia no paiz.

A Companhia Nova-York emite apolices que são validas e indisputaveis depois de DOUS ANOS DE VIGOR.

A Companhia Nova-York é a unica que fornece ao segurado a mais completa do contrato por elle assignado, podendo o dito segurado conferir e mesmo corrigir qualquer erro ou equivoque na emissão da sua apolice.

A Companhia Nova-York, segundo se pode provar com os relatorios do governo do Estado de Nova-York, É A COMPANHIA QUE TEM MENOS COMPROMISSOS A PAGAR EM RELACAO A SEU CAPITAL. É POR CONSEQUENCIA A COMPANHIA MAIS SOLIDA, A QUE MAIORES VANTAGENS OFFERECER A SEUS SEGURADOS E A QUE ESTÁ A TESTADA DAS PRINCIPAES COMPANHIAS DO MUNDO.

INFORMAÇÕES, PROSPECTOS E IMPRESSOS

GERENTE GERAL NOS ESTADOS DE SANTA CATARINA E PARANÁ

Dr. Antonio Molinari Laurin

Recomenda-se aos bons pais de familia que façam seguros para deixar uma fortuna certa para seus filhos, quando fallecer ou mesmo para retirar em vida o seu seguro. Admittimos apolices totintinas, em moeda papel—sem oscillação de cambio e tambem admittimos apolices totintinas em moeda de ouro—americano.

A primeira companhia do mundo inteiro que offerece mais vantagens a seus segurados.

Recomenda-se aos sr.s possuidores de apolices que olhem bem as vantagens, propaganda que temos feito e uma prova certa dos factos que apresentamos; com uma pequena quota annual faz um porvir dos filhos na ausencia do pai em caso de morte.

Hoje que damos apolices em moeda papel sem oscillação de cambio—todo o povo Brasileiro e estrangeiro deve a proveitar em deixar o porvir dos seus filhos e de suas estremosas esposas—ou aliás seus herdeiros mais certos,—ou pessoas de sua estimação.

O seguro na Nova-York Life Insurance Company está garantido pelo Governo Federal dos Estados Unidos da Nova America do Brazil e não affecta a divida alguma sendo, privilegiada a todos os annos de sua vida, a pessoa que se dedica a essa mesma fica sem ter direitos os herdeiros,

AVISO

Toda informação e prospecto com seu agente Geral dos Estados de Santa Catharina e Paraná que brevemente chegará a esta cidade e se hospedará no Grande Hotel Brazil.

Dr. Antonio Molinari Laurin

NÃO CONFUNDAM COM OUTRAS COMPANHIAS

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Autorisados por decreto nacional e departamento d'Hygiene da Republica Argentina

Laureados com medalhas de ouro de 1º classe no Brazil, Paris, Antiochia, Rio de Prata e Berlin

Salsa, Caroba e Manacá (de purativo vegetal).—Cura todas as molestias da pelle, dartiros, eczema, boabas, empingens, lepra, escrophulas, urticaria, tismos agudos ou chronicos, e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento, mesmo sem dieta alguma e exposto ao tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina.—Combatem as prisão de ventre, são depurativas, reguladoras das crises mensaes e das defleccões irregulares sem produzir a menor colica.

Elixir carminativo de Imberibina.—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as defleccões difficilissimas ou irregulares, combate a enxaqueca, flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananaz ferruginoso e quina.—Debilita as chloro-anemias, a depoeniemia inter-tropical, pobreza de sangue e opilacões, reconstitue os hydro-pico e beri-bericos, infiltrações do rosto e pés, combate effizientemente a crophulid de, a leucorrhœa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Aroeira e Mulamba.—Produz os mais benéficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrio pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, bronchorrhœa, asthma incipiente e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de Juruêba simplicis ferruginoso em vinho de Cajá.—Efficaz nas inflammações de fígado e bazo, hepaticas, espleniticas agudas ou chronicas, devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de Cal quina e peptona.—Sempre que o organismo reclama restaurador energico, como na anemia, chlorose, limphatismo, escrophulas, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego desd medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris.—Estas pilulas, compostas com os principios activos e extractivos da melhor Quina, Pereiro e Jaborandj, reune mstres principaes agentes therapeuticos para o tratamento radical das febres intermittentes, remitentes e perniciosas.—Licores de ananaz, baunilha, laranja selecta, tanjerina, pecego, caji e outras fructas.

Todos estes preparados e outros do mesmo autor acompanham bulas, onde são indicados o modo de usar, dietas e attestações de curas realisadas em condições diffis.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 5

Atenção!

A casa de fazendas e armazinhos de José Aziz
A' RUA ALTINO CORRÊA, N. 28

(Em frente a Alfandega)

Antiga casa do Coelho

Participa ao publico que vende em sua casa todos os generos por preços baratissimos, como sejam: casimiras finas, diagonas pretos e de cores, casinetas, brim branco e de cores, castores para calças, matrios de cores para vestidos, chitas finas modernas, sitinistas de cores muito finas, meias para homens, senhoras e crianças, colarinhos e punhos modernos para homens, perfumarias speciaes, lindos sorvimento, de camisas de linho e algodão brancos e de cores para homens, muito modernos, chales de lã para senhoras; e muitos outros artigos concernentes ao seu negocio de fazendas e armazinhos.

Tambem vende o mesmo estabelecimento por desejar retirar-se para Europa.

A ANTIGA CASA DO COELHO

APROVEITEM AS BOAS PRECINCIAS

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COMO PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE VNGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

ARROZ BOM

SACCO 12000

VENDE

Barboza, irmãos & C.

ARROZ

Vende-se sacco a 12000, 15 kilos (arroba) a 3500 em casa de Manoel Joaquim Madeira.

Largo d'Alfandega.

BREVEMENTE

Sailima' sad Ohniradr

REINTEGRANDO — Volume de Flandres